



HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM CONVITE À ESPIRITUALIDADE

Rosi Meri Bukowitz Jankauskas¹

RESUMO

Na educação infantil, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais desempenha um papel fundamental na formação integral das crianças, incluindo o amadurecimento da espiritualidade. Na primeira infância, as interações com os outros e com o ambiente desempenham um papel crucial na formação dessas habilidades. Assim, o objetivo deste artigo científico é analisar a importância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, com foco na espiritualidade, na educação infantil. Através de uma revisão crítica da literatura, o artigo buscará contribuir para a compreensão e aprimoramento das práticas pedagógicas na educação infantil, enfatizando a importância da espiritualidade no contexto das habilidades socioemocionais voltadas à consciência espiritual. Os resultados indicaram que ao explorar atividades lúdicas, expressar sentimentos e aprender a lidar com desafios, as crianças na educação infantil desenvolvem a base essencial para a construção de relacionamentos saudáveis e para a compreensão de si mesmas. Dessa forma, o cultivo do reconhecimento da vertente espiritual desde cedo contribui não apenas para o bem-estar emocional, mas também para o desenvolvimento de uma base sólida para futuras competências socioemocionais ao longo da vida.

Palavras-chave: Educação Infantil; Espiritualidade; Habilidades Socioemocionais; Inteligência Intrapessoal.

ABSTRACT

In early childhood education, the development of socio-emotional skills plays a fundamental role in the integral formation of children, including the maturation of spirituality. In early childhood, interactions with others and the environment play a crucial role in shaping these skills. Thus, the objective of this scientific article is to analyze the importance of developing socio-emotional skills, with a focus on spirituality, in early childhood education. Through a critical review of the literature, the article will seek to contribute to the understanding and improvement of pedagogical practices in early childhood education, emphasizing the importance of spirituality in the context of socio-emotional skills aimed at spiritual awareness. The results indicated that by exploring playful activities, expressing feelings, and learning to deal with challenges, children in early childhood education develop the essential foundation for building healthy relationships and understanding themselves. In this way, cultivating recognition of the spiritual side from an early age contributes not only to emotional well-being, but also to the development of a solid foundation for future socio-emotional skills throughout life.

Keywords: Early Childhood Education; Spirituality; Social-emotional skills; Intrapersonal Intelligence.

¹ Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia-Magistério pelo Fundação Universidade Regional de Blumenau (1989) , Especialização em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) , Especialização em Tecnologia Educacional pela Universidade Federal do Amazonas (2004) e Especialização em Didática do Ensino Superior pela Faculdade TAHIRIH- ISEAMA (2008) .Mestre em Educação Comunitária com Infância e Juventude- Faculdades EST (2013),Doutora em Educação pela Universidad Interamericana (2023). Atualmente é Professora Mestre da Universidade do Estado do Amazonas. -UEA. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, ensino,afetividade, aprendizagem,formação de professores, escola, leitura e educação indígena. Membro do Grupo de Pesquisa: Estudos em Diversidade Amazônica - GPEDA.



As habilidades sociais consistem em comportamentos que expressam sentimentos, atitudes, desejos, opiniões e direitos que devem ser adequados a situação, solucionar problemas imediatos e também minimizar a probabilidade de futuros problemas (MARIN et al., 2017, p. 94).

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de habilidades socioemocionais na espiritualidade, desempenha um papel crucial na educação infantil, moldando as bases para o crescimento integral das crianças. Na primeira infância, as habilidades socioemocionais não são apenas um complemento ao desenvolvimento cognitivo, mas uma parte intrínseca e interconectada desse processo. A dimensão intrapessoal, que se refere à compreensão e gestão das emoções internas, destaca-se como um elemento essencial desse conjunto de habilidades.

Ao promover a espiritualidade na educação infantil, os educadores buscam cultivar o autoconhecimento nas crianças. Isso envolve ajudá-las a reconhecer, entender e expressar suas próprias emoções. Através de atividades lúdicas, histórias e interações sociais, as crianças começam a identificar e nomear suas emoções, estabelecendo as bases para a autenticidade emocional.

Além disso, esse desenvolvimento na primeira infância contribui significativamente para a autoregulação emocional. À medida que as crianças aprendem a reconhecer e compreender suas emoções, também começam a desenvolver estratégias para lidar com situações desafiadoras. A autoregulação emocional é fundamental para o equilíbrio emocional e para a construção de resiliência e da espiritualidade, habilidades que serão essenciais ao longo de suas vidas.

A consciência emocional é fomentada na educação infantil através do reconhecimento das emoções não apenas em si mesmas, mas também nos outros. A empatia e a compreensão das diferentes perspectivas emocionais são habilidades fundamentais que se originam da consciência emocional e contribuem para o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis.

Em conclusão, o cultivo dessa habilidade na educação infantil não apenas enriquece a experiência de aprendizado das crianças, mas também estabelece as bases para o desenvolvimento socioemocional ao longo da vida. O foco na compreensão e gestão das emoções internas não apenas prepara as crianças



para enfrentar desafios emocionais, mas também contribui para a formação de indivíduos emocionalmente inteligentes e socialmente competentes.

Postas essas considerações de ordem introdutória, este estudo objetiva analisar a importância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, com foco na espiritualidade, na educação infantil. Para isso, pretende aprofundar assuntos como a relevância dessas habilidades para o bem-estar infantil e seu papel no estabelecimento de bases sólidas para o desenvolvimento socioemocional e espiritual ao longo da vida.

RECONHECIMENTO DO APORTE SOCIOEMOCIONAL NO BEM-ESTAR INFANTIL

O reconhecimento do aporte socioemocional no bem-estar infantil é fundamental para uma abordagem holística na educação. À medida que as crianças crescem e se desenvolvem, suas experiências socioemocionais desempenham um papel crucial em sua saúde mental e felicidade geral. O reconhecimento desses aspectos vai além do foco tradicional nas habilidades acadêmicas, incorporando a compreensão de como as emoções, relações interpessoais e competências socioemocionais contribuem para o desenvolvimento integral.

Como afirmam Silva e Ferreira (2020, p. 14):

Através da educação socioemocional na sala de aula, é provável que se consiga a diminuir a violência, extremidade da raiva, que vem assombrando toda uma sociedade. Em geral, percebe-se um crescente aumento de suicídio, tristeza e solidão na sociedade. A Educação Socioemocional será capaz de diminuir as emoções entendidas como negativas ou destrutivas (SILVA; FERREIRA, 2020, p. 14).

Assim, as relações afetivas estabelecidas na infância têm um impacto duradouro no bem-estar emocional das crianças. O reconhecimento e a promoção de ambientes afetivos e de apoio são essenciais para o cultivo de relações saudáveis, contribuindo para a construção de uma base emocional sólida. Educar não apenas a mente, mas também o coração, permite que as crianças desenvolvam a capacidade de expressar e entender suas emoções, construindo um repertório emocional que lhes será valioso ao longo da vida. Nesse sentido:



Chama-se a afetividade de “conjunto” por esta fazer parte de muitas situações que se integram e formam o indivíduo em sua totalidade. Afetividade é a “qualidade do fruto”, na raiz da palavra. O termo “qualidade” abre um leque de possibilidades para designar o que nos afeta ou o que e quem afetamos, bem como a maneira como somos impactados por esses afetos (LOOS-SANT’ANA; GASPARIM, 2013, p. 201).

Dessa forma, a consciência espiritual e regulação emocional são aspectos-chave desse reconhecimento socioemocional. Ao proporcionar às crianças ferramentas para compreender e gerenciar suas emoções, os educadores contribuem diretamente para o seu bem-estar. O desenvolvimento dessas habilidades não apenas promove a resiliência emocional diante de desafios, mas também fortalece a capacidade de estabelecer relações interpessoais significativas, pois, para Golleman (1995, p. 276), “[...] ser emocionalmente alfabetizado é tão importante na aprendizagem quanto a matemática e a leitura”.

Além disso, reconhecer o aporte socioemocional no bem-estar infantil implica valorizar a diversidade emocional e a singularidade de cada criança. Uma abordagem inclusiva que compreenda e respeite as diferentes manifestações emocionais contribui para um ambiente mais acolhedor e estimulante, promovendo a autoaceitação e a aceitação dos outros. Nesse ponto, Camargo (1999, p. 10) considera que:

[...] a emoção é a primeira forma de comunicação. O recém-nascido se comunica com o mundo, sofre a ação do mundo, e pode atuar sobre ele graças à emoção. Através dela iniciam-se as bases das relações interindividuais (CAMARGO, 1999, p. 10).

Em conclusão, o reconhecimento do aporte socioemocional no bem-estar infantil é um imperativo na construção de uma educação mais abrangente e significativa. Uma abordagem que prioriza as dimensões emocionais e sociais não apenas enriquece a experiência educacional, mas também prepara as crianças para enfrentar os desafios da vida com resiliência, empatia e uma compreensão profunda de si mesmas e dos outros.



BASES SÓLIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E ESPIRITUAL AO LONGO DA VIDA

O desenvolvimento socioemocional e espiritual na educação infantil desempenha um papel crucial na formação integral das crianças, influenciando de maneira significativa seu bem-estar ao longo da vida. Ao promover a compreensão e expressão emocional desde cedo, os educadores cultivam as habilidades socioemocionais essenciais que contribuem para a saúde mental e emocional das crianças. Del Prette e Del Prette (2003) ao abordarem o desenvolvimento socioemocional, pontuam que:

[...] os conceitos de inteligência interpessoal, inteligência emocional, competência social, habilidades sociais etc. vêm sendo utilizados com muita liberdade, referindo-se à capacidade de articular sentimentos, pensamentos e comportamentos em padrões sociais adequados de desempenho em diferentes situações e demandas interpessoais (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2003, p. 92).

Ademais, a aprendizagem sobre empatia, autorregulação e construção de relacionamentos saudáveis não apenas influencia positivamente o ambiente escolar, mas também estabelece as bases para futuras interações interpessoais maduras. Nesse ponto, Camargo (1999) postula que esse processo:

[...] assegura uma função de comunicação que será fundamental no desenvolvimento da atividade simbólica. É a intercomunicação com os adultos que possibilita a aquisição da linguagem e com ela novas formas de reflexo da realidade (CAMARGO, 1999, p. 13).

Além disso, a dimensão espiritual, entendida não necessariamente de maneira religiosa, mas como a busca por significado, valores e propósito na vida, também é fundamental. Ao proporcionar oportunidades para reflexão, exploração de valores e práticas que promovam a espiritualidade, a educação infantil contribui para o desenvolvimento de uma base ética e moral sólida. Essa base espiritual influencia as decisões e ações das crianças ao longo de suas vidas, fornecendo um guia para enfrentar desafios e tomar decisões éticas. Para Goleman (2001):



Aos professores, sugiro que considerem também a possibilidade de ensinar às crianças o alfabeto emocional, aptidão básica do coração. Tal como hoje ocorre nos Estados Unidos, o ensino brasileiro poderá se beneficiar com a introdução no currículo escolar de uma programação de aprendizagem que além das disciplinas tradicionais, inclua ensinamentos para uma aptidão pessoal fundamental a alfabetização emocional (GOLEMAN, 2001, p. 2).

Diante disso, os impactos do desenvolvimento socioemocional e espiritual na educação infantil estendem-se para além do contexto escolar, moldando as habilidades e atitudes das crianças na adolescência e idade adulta. Indivíduos que foram expostos a um ambiente que valoriza a expressão emocional, a empatia e a busca por significado têm mais probabilidade de se tornarem adultos resilientes, capazes de estabelecer relacionamentos interpessoais saudáveis e enfrentar desafios com uma perspectiva equilibrada.

Sobre esses aspectos, cabe considerar que, Camargo (1999, p. 11):

[...] as relações com os pais são mais do que relações com duas personagens apenas, elas são relações com o mundo. Os pais são os mediadores das relações com o mundo. A relação com os pais (os outros) é uma relação não de instinto, mas de história (CAMARGO, 1999, p. 11).

No entanto, é crucial ressaltar que a abordagem do desenvolvimento socioemocional e espiritual deve ser sensível à diversidade cultural e individual das crianças. O reconhecimento e respeito à pluralidade de experiências e crenças contribuem para a construção de um ambiente inclusivo que valoriza a individualidade de cada criança.

Em síntese, o desenvolvimento socioemocional e espiritual na educação infantil não apenas enriquece a experiência educacional, mas também é um investimento valioso no futuro. As bases estabelecidas nessa fase inicial influenciam não apenas o desempenho acadêmico, mas também moldam a essência moral, ética e emocional que perdura ao longo da vida, impactando positivamente o bem-estar e a contribuição de cada indivíduo para a sociedade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o enfoque nas habilidades socioemocionais e na espiritualidade na educação infantil revela-se essencial para a formação integral das crianças, proporcionando benefícios que perduram ao longo de suas vidas. A ênfase na intrapessoalidade, regulação emocional e relações interpessoais não apenas contribui para um ambiente escolar mais saudável, mas estabelece alicerces sólidos para o desenvolvimento de adultos emocionalmente inteligentes e socialmente competentes. O cultivo dessas habilidades desde a infância não só aprimora a resiliência emocional, mas também promove uma compreensão mais profunda e empática das emoções, contribuindo para relacionamentos interpessoais mais significativos.

Ao integrar a espiritualidade, entendida como a busca por significado, valores e propósito, a educação infantil enriquece ainda mais a jornada de desenvolvimento das crianças. Proporcionar um espaço para a reflexão sobre valores éticos e morais não apenas guia as decisões ao longo da vida, mas também fortalece o senso de identidade e propósito. A espiritualidade, quando abordada de maneira inclusiva e respeitosa da diversidade, pode ser uma força unificadora que transcende fronteiras culturais, contribuindo para uma sociedade mais compreensiva e solidária.

Portanto, investir na promoção de habilidades socioemocionais e espiritualidade na educação infantil não é apenas uma estratégia pedagógica, mas um compromisso com o desenvolvimento integral das futuras gerações. Essa abordagem, ao reconhecer a importância do equilíbrio emocional, relacional e espiritual, molda não apenas o presente acadêmico das crianças, mas também sua contribuição para um futuro mais compassivo e significativo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, Denise de. **Emoção, primeira forma de comunicação**. Curitiba: InterAÇÃO, 1999.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Aprendizagem socioemocional na infância e prevenção da violência**: questões conceituais e metodologia da intervenção. In A. Del Prette & Z. A. P. Del Prette (Eds), Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem: questões conceituais, avaliação e intervenção (pp. 83-128). Campinas: Alínea. 2003.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva. 1995.

LOOS-SANT'ANA, H.; GASPARIM, L. Investigando as interações em sala de aula: Wallon e as vinculações afetivas entre crianças de cinco anos. **Educação em Revista** (Belo Horizonte), v. 29, n.3, p. 199-0, jul./set. 2013.

MARIN, Angela Helena et al. Competência socioemocional: conceitos e instrumentos associados. **Rev. bras.ter. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 92-103, dez. 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872017000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 jan. 2024. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20170014>.

SILVA, B. B. D. C; FERREIRA, M. C. P. L. Educação socioemocional na escola. In: VIII Mostra Científica do Curso de Pedagogia, v 5, n. 1, **Anais**, 2020. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/pedagogia/article/view/6255/3334>